

A reunião mensal do Comitê de Estudos de Mercado (CEM) da CNseg, realizada na quinta-feira (21), avaliou o cenário político e econômico e as inovações implantadas no portal das estatísticas da CNseg.

Em relação à conjuntura econômica, o economista Pedro Simões, da CNseg, destacou a expansão do PIB do primeiro trimestre como fato surpreendente, já que ocorreu em um período de recrudescimento da pandemia no País, contrariando as projeções iniciais de mercado. Em meio a uma taxa de mais de duas mil mortes diárias por Covid-19, o PIB cresceu 1,2%, abrindo espaço para uma expansão anual de 4,9% em virtude do efeito de carregamento estatístico. Segundo Simões, a tendência, considerando os indicadores de confiança, é de que a economia avance também no segundo trimestre - os dados serão divulgados pelo IBGE em agosto.

Ele avalia haver, contudo, muitos desafios para as economias de todo o mundo pela frente. E citou: a inflação global; os danos potenciais das novas variantes do vírus da Covid-19, como o risco de adiar a abertura das economias; os estímulos fiscais sem precedentes nos Estados Unidos e os riscos de insustentabilidade das contas públicas no futuro; a China e a convivência tensa das empresas de tecnologia com o governo, são todos eles fatores capazes de mudar o humor dos mercados globais, potencializando problemas para economias emergentes e de bases fiscais frágeis, como é o caso do Brasil.

Ainda segundo comentado no CEM, preocupa ainda o fato de a recuperação econômica global ocorrer em um cenário no qual cadeias produtivas permanecem com algum grau de desorganização, resultando em escassez localizada de insumos e choques temporários de preços. Além de inflação, juros e câmbio, o desemprego elevado é outro fator que pode minar o potencial do crescimento brasileiro, mas a preservação dos empregos nas faixas mais escolarizadas é um alento para os negócios, principalmente o seguro.

Já a economista Priscilla Aguiar, a pedido do Presidente da CNseg, detalhou a iniciativa, já avançada, de estruturar e divulgar o ranking das seguradoras, permitindo mais uma fonte de dados para avaliação do desempenho e concorrência setorial. O objetivo anunciado pelo Presidente é o de um painel interativo que possibilite a extração e comparação de dados até o nível de ramos de seguros, por companhia ofertante.

Fonte: CNseg, em 06.08.2021